

Distrito: Viana do Castelo **Concelho:** Caminha

PROF: Alto Minho, Funcionalidades – Pt; Re; Pd

Superfície: 146 ha

Arborizada: 127 ha

Principais espécies: Pb, Ac, Sb

Rede viária: 4 km

Património edificado: 1 CGF, 1 PF

Submissão ao RF: 1901

1.ª Arborização: século XIII

1.º Plano de Ordenamento: 1919

SNAC: ZPE – Estuário dos Rio Minho e Coura
SIC – Sítio Litoral Norte

PGF: em vigor (ano de 2010)

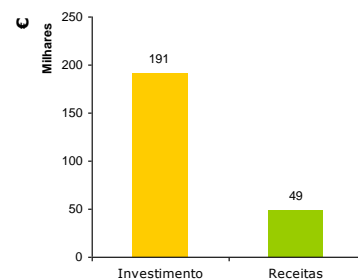
Investimento: € 190 571 – arborização e beneficiação

€ 109/ha/ano

Receita: € 105 455 – material lenhoso

€ 60/ha/ano

Custo de estrutura: € 72/ha/ano



Indicadores da Gestão

A Mata Nacional do Camarido (MNC), arborizada, numa superfície de 127 hectares, tem como espécie principal o pinheiro-bravo (adulto, tendo mais de 50% uma idade próxima dos 100 anos). Na restante superfície estão-lhe associados acácias e amieiros. No sub-coberto existe abundante regeneração natural de sobreiro e de carvalhos, bem como de camarinhas.

A MNC divide-se em quatro parcelas como resultado da travessia da mesma pela E.N. 13, pela linha de caminho de ferro e pelo antigo traçado da E.N. 13". Os limites apresentam-se definidos pela presença de alguns marcos no terreno, acidentes topográficos facilmente identificáveis e limites murados de propriedades privadas com ela confinantes. Confronta, em parte do seu limite Oeste, com o domínio público hídrico.

No período de 2000 a 2011 foram investidos 190 571 euros em ações de arborização, de controlo de vegetação, de desramações, bem como na realização de desbastes e de cortes culturais, tendo sido intervencionados cerca de 362 hectares. Quanto às receitas obtidas com a comercialização de 7567 m³ de material lenhoso, o seu valor (no período de 2000 a 2011) foi de 105 495 euros, o que corresponde a cerca de 14 euros/m³.

Exercem a sua atividade profissional na MNC cinco funcionários da AFN, afetando cerca de 10 % do seu período laboral às atividades relacionadas com a administração/gestão da Mata, o que representa, em termos de custos de estrutura cerca de € 72/ha/ano.

A MNC insere-se no PROF do Alto Minho, sub-região homogénea "Caminha-Neiva", sendo a 1.ª função a "Proteção", o "Recreio, Enquadramento e Estética" a 2.ª função e a 3.ª função a "Produção".

O Plano de Gestão Florestal, que se encontra aprovado, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando a promoção da biodiversidade, a promoção e o enquadramento das atividades do recreio e do lazer, a proteção contra agentes bióticos e abióticos, o controlo das invasoras, implementação da certificação da gestão florestal sustentável e a condução, recuperação e reconversão do coberto arbóreo e arbustivo.

Apontamento histórico

Durante o seu reinado (século XIII) o rei D. Dinis ordenou a plantação de um pinhal junto à foz do rio Minho, com o objetivo de fixar as dunas impedindo o avanço das águas do oceano.

No ano de 1836 passou para a posse da Administração Geral das Matas do Reino, tendo sido arborizada entre 1881 e 1882. Desde então e até à data fica sob administração/gestão direta dos Serviços Florestais, hoje representados pela Autoridade Florestal Nacional (DRF do Norte).

Património arquitetónico

No extremo NE existem diversas construções: a pousada florestal (construída em 1923 e também conhecida por "casa da administração"), a casa de guarda-florestal (construída em 1874 e denominada de Camarido), uma casa de apoio e anexos e ainda um armazém.

A rede viária tem uma extensão de 4 km. Do conjunto de caminhos florestais existentes no interior da Mata, salienta-se o caminho de acesso à Foz do Minho, que atravessa a Mata no sentido Este-Oeste em paralelo à margem do rio Minho.

Os dois parques de merendas, o campo de jogos (construído em 1974) e o parque de campismo (em funcionamento desde 1961) constituem um forte atrativo para a utilização social desta Mata.

O património religioso tem a sua expressão nas "Alminhas do Camarido" (construídas no ano de 1866) e na Capelinha de Nossa Senhora do Bom Sucesso (datada de 1809).

Factos singulares

- Em área pertence à MNC existe um posto de abastecimento de combustíveis (desde o ano de 1965) e as instalações do "Posto Náutico Clube Ínsua Moledo Praia" (construído em 1962).
- No final nos anos 80 do século XX, foi inviabilizado o trânsito de veículos automóveis particulares no interior da MNC, tendo sido feita a vedação de todos os acessos com barreiras permanentes em pedra ou em toros de madeira.